

DISCURSOS PELA INTERCULTURALIDADE NOS RELATOS DE GRADUANDO(A)S IMERSO(A)S NOS CAMPOS DE ESTÁGIOS

Rita Cristiana Barbosa¹

RESUMO

Vários são os conceitos que rondam o termo multiculturalismo, desembocando numa multiplicidade de posturas políticas que se abrigam sob essa denominação como, por exemplo, o humanismo liberal conservador e o humanismo crítico. Isso demonstra que o reconhecimento da igualdade de direitos entre diferentes grupos sociais não garante, na prática, a igualdade de oportunidades e a convivência pacífica. Da mesma forma que admitir a diferença como constitutiva dos diversos grupos, como característica essencial deles, pode justificar hierarquizações e exclusões. Esta pesquisa analisa os discursos produzidos por licenciando(a)s em Ciências das Religiões nos relatórios de estágio e nas descrições das realidades observadas nos campos de estágios. Como Professora de Estágio Supervisionado em Ciências das Religiões, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), me deparo com relatos que exemplificam posturas políticas que nem sempre condizem com as que são defendidas. O estudo adota uma abordagem qualitativa, com metodologia etnográfica, estudo de caso e pesquisa bibliográfica e documental. Os dados foram constituídos por meio dos relatórios finais de estágios em Ensino Religioso e analisados à luz da análise textual discursiva. O referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre multiculturalismo, formação docente, ensino religioso e estágio supervisionado, com base em autores como Paulo Freire, Peter McLaren, Maurice Tardif, Stephen Stoer, Selma Pimenta, entre outros. Os resultados evidenciam o quanto é difícil trabalhar com as temáticas da diversidade cultural e religiosa e colocá-las no cerne do currículo escolar numa perspectiva de cidadania multicultural normalizada. Os achados revelam ainda que os estágios supervisionados na formação inicial são de extrema importância para licenciando(a)s, pelo desenvolvimento pessoal e profissional e o reconhecimento dos desafios impostos pela área de conhecimento. Conclui-se que a identidade profissional também se constitui pela prática dos estágios supervisionados e que o multiculturalismo e multiculturalismo religioso são desafiadores, mediante conflitos e intolerância religiosa.

Palavras-chave: multiculturalismo; formação docente; estágio supervisionado; ensino religioso; cultura de paz.

¹ Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: rcrisbarbosa@yahoo.com.br.